

# Estado de SP chega a 5,8 mil pacientes internados em UTI com Covid-19, maior número desde agosto

**G1 - São Paulo - 16/01/2021**

**São Paulo** tem ao todo 13.400 pacientes com coronavírus internados neste sábado (16) pela doença, sendo 7.571 em enfermaria e 5.829 em leitos de UTI. Nas últimas 24 horas, o estado registrou 285 novas mortes por coronavírus e 13.774 novos casos da doença.

O número de pessoas internadas em leitos de UTI com suspeita ou confirmação de Covid-19 chegou a 5.829 no estado de **São Paulo** neste sábado (16), segundo os dados divulgados pela Secretaria Estadual da Saúde. O número é o maior desde o dia 08 de agosto de 2020, quando haviam 5.883 pacientes nesta situação.

Ao todo, há 13.400 pacientes com coronavírus internados em **SP** neste sábado, sendo 7.571 em enfermaria e 5.829 em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

As internações por Covid-19, considerados tantos os leitos comuns como os de terapia intensiva, têm se mantido acima de 10 mil desde o início de dezembro de 2020, o que pressiona o sistema de saúde e interfere no atendimento de outras doenças. A última vez em que o estado tinha mais de 10 mil pacientes internados havia sido em 17 de setembro.

Devido à piora nos indicadores de saúde, o Governo de **São Paulo** antecipou a reclassificação do plano de flexibilização da economia e colocou 8 regiões em fases mais restritivas da quarentena nesta sexta-feira.

Pesquisa feita pelo **sindicato dos hospitais** particulares de **SP** mostra que maioria da rede privada no estado registra aumento de internações em 2021 e 64% dos hospitais particulares do estado de **SP** têm mais de 80% dos leitos de Covid-19 ocupados.

Mortes e novos casos da doença

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, foram contabilizadas 285 novas mortes por coronavírus nas últimas 24 horas no estado, elevando o total desde o início da pandemia para 49.885. Já o total de casos confirmados da doença subiu para 1.619.619, considerando os 13.774 novos registros nas últimas 24 horas.

Os novos registros não significam, necessariamente, que as mortes e casos aconteceram de um dia para outro, mas, sim, que foram computados no sistema neste período. As notificações costumam ser menores aos finais de semana e feriados, quando as equipes de saúde trabalham em esquema de plantão.

A média móvel diária de casos é de 11.301 neste sábado (16). O valor é 75% maior que o registrado há 14 dias, o que para especialistas também indica tendência de alta.

A média diária de casos está acima de 10 mil há oito dias seguidos. O último registro de média móvel acima de 10 mil casos no estado era de 18 de agosto.

Veja os novos registros no estado de **SP** nas últimas 24 horas:

Veja o total no estado de **SP** desde o início da pandemia:

Neste sábado, a taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 em toda rede de saúde, incluindo serviços particulares e públicos, é de 69,4% na Grande **São Paulo** e de 68% no estado.

Outras regiões do estado, no entanto, já registram valores acima de 80%. A região de Marília foi rebaixada para a fase vermelha do Plano **São Paulo** por apresentar uma ocupação de 83% na última sexta-feira.

Fase vermelha

O governo fez uma recomendação para que 43 cidades estão com ocupação de leitos de UTI acima de

80% adotem as regras da fase vermelha, mesmo se estiverem dentro de regiões classificadas em outra fase mais permissiva.

"Temos novos prefeitos que têm a chance de serem conhecidos por deixarem um legado responsável por cuidar da sua população e eles podem nesse momento tomar medidas mais restritivas para além das medidas de sua região", disse a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, em coletiva de imprensa nesta sexta.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, oito cidades da Grande **São Paulo** estão com taxas preocupantes, apesar de a região como um todo ter sido mantida na fase amarela.

"Oito municípios da Região Metropolitana estão tendo a recomendação para que possam vir para a fase vermelha. São os municípios: Carapicuíba, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapeirica da Serra, Itaquaquecetuba, Mairiporã e Mogi das Cruzes."

Na cidade de **São Paulo**, grandes hospitais da rede particular, como o Albert Einstein e Sírio-Libanês, registram taxa de ocupação superior a 90%.

Os índices de ocupação variam dia a dia, e a central de regulação do estado é responsável por conseguir vagas para pacientes que estão na fila de atendimento.

Vídeos: Tudo sobre **São Paulo** e Região Metropolitana



(Foto: )



(Foto: )



(Foto: )